

# REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

## Metodologia Para As Recolhas De Campo

**Cultura:** Castanheiro  
**Organismo:** Bichado-da-castanha  
*Cydia splendana* HB  
 (Lepidoptera: Tortricidae)

Os adultos (borboletas) (Fig. 1) têm uma coloração cinzenta ou cinzento-acastanhada e têm maioritariamente uma atividade noturna (DGPC, 2006; Lopes *et al.*, 2009).

Na ilha Terceira, os adultos estão presentes de julho a outubro, registando um máximo populacional em agosto/setembro (Lopes *et al.*, 2009).

Os estragos causados são facilmente observáveis no interior das castanhas (Fig. 2).



Photo: © E. Clerx

Figura 1- Borboleta (adulto) de Bichado-da-castanha



Figura 2- Estragos causados pelas lagartas de Bichado-da-castanha nos frutos

A sua estimativa do risco e monitorização é efetuada com o uso de armadilhas Delta, estrategicamente instaladas no interior da copa das árvores, a uma altura adequada para mantê-las próximas às folhas e aos ouriços existentes (Fig. 3) (DGPC, 2006; Lopes *et al.*, 2009).



Figura 3 - Armadilha Delta usada na monitorização do Bichado-da-castanha

A armadilha Delta é equipada com uma borracha no centro da sua base adesiva, que contém a feromona sexual específica para o monitoramento desta praga (Fig. 4).

A recolha dos insetos adultos capturados nessa base adesiva deve ser feita quinzenalmente ou, no máximo, uma vez ao mês, momento no qual a base adesiva é trocada por uma nova.



Figura 4 - Armadilha Delta com placa de cola e feromona sexual específica para o Bichado-da-castanha (no centro)

A feromona sexual específica (Fig. 5) é aplicada no centro da base adesiva e necessita de substituição a cada 9 semanas (aproximadamente 2 meses).

Após a recolha da base adesiva, a feromona sexual deve ser colocada na nova placa. A placa antiga deve ser envolvida em película aderente, devidamente etiquetada com a indicação da cultura, do local e da data de cada recolha, e enviada para contagem em laboratório.

Posteriormente, far-se-á a contagem dos adultos capturados em cada uma das armadilhas distribuídas por cada um dos 3 postos de observação biológica de monitorização. Os dados recolhidos são então inseridos informaticamente no registo da base de dados pertencente à rede de monitorização.



Figura 5 - Aspetto da borracha com a feromona sexual utilizada na monitorização dos adultos de Bichado-da-castanha

## Referências Bibliográficas:

DGPC (2006) *Métodos de previsão e evolução dos inimigos das culturas – CASTANHEIRO*. Direção Geral de Proteção das Culturas, Oeiras, 53 pp.

LOPES, D. J. HORTA; CABRERA PEREZ, R.; BORGES, P. A. V.; AGUIN-POMBO, D.; PEREIRA, A. M. N.; MUMFORD, J. D. & MEXIA, A. M. M. (2009). *Folhas Divulgativas*. Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, 177 pp.